

BOLSAS	BOVESPA	C-BOND	DÓLAR	EURO	OURO	CDB	INFLAÇÃO
Na quarta (em %)	Índice da Bolsa de Valores de São Paulo nos últimos dias (em pontos)	Título da dívida externa brasileira, na quarta (em US\$)	Comercial, venda, quarta-feira (em R\$)	Turismo, venda (em R\$)	Onça troy na Comex de Nova York (em US\$)	Prefeção, 30 dias (em % ao ano)	ÍPCA do IBGE (em %)
-0,27 São Paulo	13.622 13.798	0,89 (▼ 1,45%)	2,896 (▲ 0,45%)	3,373 (▲ 0,69%)	360,00 (▲ 2,53%)	23,82	Fevereiro/2003 1,57 Março/2003 1,23 Abril/2003 0,97 Maio/2003 0,61 Junho/2003 -0,15

CRISE

Economia - Brasil

Banco Central enterrou expectativa de crescimento econômico maior este ano ao reduzir os juros em apenas 1,5 ponto percentual no mesmo dia em que o IBGE anunciou desemprego recorde no país

Faltou ousadia

O corte de 1,5 ponto percentual na taxa básica de juros (Selic), que caiu de 26% para 24,5% ao ano, desanimou o comércio e a indústria e dividiu o mercado financeiro, historicamente, defensor dos juros altos. Diante do conservadorismo do Comitê de Política Monetária (Copom), a expectativa é de que a reativação da economia, esperada para o terceiro trimestre, só se torne realidade no final do ano, caso seja mantida a política de cortes graduais na Selic. "As perspectivas de crescimento para este ano acima de 1,5% foram enterradas hoje (ontem)", disse Francisco Carvalho, analista da Corretora Liquidez.

Com isso, o fantasma do desemprego continuará assustando os brasileiros. Segundo o IBGE, há pelo menos 21 milhões de trabalhadores sem emprego no país. Em junho, o índice de desemprego atingiu o recorde de 13% da população economicamente ativa. Só nos seis primeiros meses do governo Lula, 443 mil pessoas engrossaram o exército de desempregados em seis metrópoles. O motivo principal: os juros altos.

No DF, as vendas do comércio despencaram 5,09% em junho, junto com a renda dos brasileiros que encolheu quase 14% nos últimos 12 meses. O consumidor só sentirá alívio maior nas compras a prazo a partir de setembro.

POR QUE O COPOM BAIXOU OS JUROS

O que mudou entre 19 de fevereiro, quando a política de juros altos foi fortalecida pelo Copom, e ontem. Tanto os índices tempestuosos, quanto os ensolarados, indicam que taxa básica deveria cair

